

INVESTIGAÇÕES SOBRE CONTEÚDOS DE ÉTICA EM LIVROS DIDÁTICOS DE FILOSOFIA

Laura da Silva Melo/Bolsista
Rebeca Ferraz de Souza/Voluntária
Rosicleide de A. Andrade/Voluntária
Tânia Rodrigues Palhano/Professora Coordenadora
Centro de Educação/Fundamentação da Educação/PROLICEN

INTRODUÇÃO

O trabalho justifica-se pela necessidade de compreensão da conversão do saber filosófico em conhecimento escolar. O que leva a necessidade de analisar os conteúdos dos livros didáticos e identificar métodos de apresentação dos conteúdos programáticos da filosofia de modo que desperte o interesse no estudante.

As atividades desenvolvidas na pesquisa visam o problema da fundamentação da educação pela filosofia, na visão de um discurso emergente que proporcione uma visão reflexiva não apenas na idéia de uma fundamentação filosófica racional como verdade ideal para a educação revelando, apenas neste aspecto a sua utilidade, mas buscando na reflexão as multiplicidades dos temas educacionais que se apresentam num contexto contemporâneo.

O objetivo da pesquisa reside na investigação dos conteúdos de ética apresentados nos livros didáticos de filosofia utilizados nas escolas públicas estaduais da Paraíba para compreensão da conversão deste saber filosófico em conhecimento escolar. Como objetivos específicos que traçam o desdobramento do objetivo principal temos, a saber: Apontar os conteúdos de ética nos livros didáticos para o ensino de Filosofia de Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins; Marilena Chauí; e Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes; Examinar a importância dos conteúdos de saberes filosóficos, especificamente da ética, na perspectiva de que, aliados a uma didática específica, viabilizem o exercício do pensamento crítico.

Questionamos: se os conteúdos de ética propostos nos livros didáticos de Filosofia para o ensino médio para as escolas públicas estaduais da Paraíba oferecem meios eficientes para aprimorar a capacidade de reflexão no tocante ao conhecimento do ser para a construção daquilo que deve ser; Se a aquisição de noções introdutórias de ética e moral, aliada a certas habilidades intelectuais, oferece ao estudante condições para ampliar sua compreensão de relativismo e objetivismo ético. E assim, amadurecer certas concepções, valores, decisões, bem como emitir juízos mais bem fundamentados sobre os dilemas com que vier a se defrontar.

O ensino de filosofia no ensino médio brasileiro

A fundamentação da pesquisa está baseada em textos de Dewey (1959); Gallo e Kohan, (2000); Aristóteles (2008); Rodrigo (2009). Dewey apresenta a teoria da experiência na educação e destaca o aluno como ser ativo. Gallo e Kohan apresentam discussões atuais em torno do ensino de filosofia no nível médio. Aristóteles apresenta o conceito de prazer extensivo a qualquer tipo de atividade humana. Por fim, Rodrigo expõe sobre uma didática específica da filosofia e configura articulações de conteúdos e conjunto de atividades didáticas.

Atualmente a atividade do ensino de filosofia se consolida a nível nacional, com a obrigatoriedade da disciplina a nível federal, desde 2009, após a sanção da lei 11.684/08. Como apreender o saber filosófico como algo prazeroso na formação do cidadão? Como ressaltar a importância do pensar e do conhecer sem apresentar a característica básica do capitalismo tecnicista, a corrida para o mercado de trabalho? Como acrescentar aos jovens conhecimentos que apresentem a possibilidade de viver satisfatoriamente com base no saber reflexivo?

Resultados e discussões

Um dos livros analisados é o de Marilena Chauí “Iniciação à Filosofia”. Os conteúdos de ética estão delimitados na Unidade 10, especificamente nos capítulos 26, 27 e 28, ao tratar da atitude ética, da filosofia moral e da liberdade. Uma ressalva deve ser posta, que nos capítulos 27 e 28 do livro a autora retrata o que ela ponderou no seu assunto de doutorado perante a ética de Espinosa, a questão da liberdade. Isso mostra que o livro é construído a partir do que o autor é e acredita ser.

No capítulo 26 que tem por título *A existência ética*, analisamos a linguagem desenvolvida no decorrer de cada tópico como facilitadora para o uso do professor e entendimento do aluno. A autora usa o emprego de uma elocução dialógica pra discorrer sobre o assunto; Coloca através de exemplos, uma comparação da práxis com o cotidiano do leitor. Adota o emprego de figuras para fazer a ligação visual com os conceitos abordados. Destacamos que algumas figuras não envolvem uma conexão lógica com o assunto, ou seja, não se percebe de imediato a relação de imagem e texto; Um ponto bem estruturado e conveniente é o recurso didático adotado – Dialogo Filosófico – que está colocado ao final de cada dois tópicos.

Perante uma leitura dialógica, o texto coloca o aluno como um ser humano livre para deliberar e esta determinação necessita ser direcionada ou estabelecida para a não violência.

Fazendo desta maneira uma ligação entre o limite da lógica das ideias e a liberdade das experiências do pensar, é o espelho entre o “ser e o dever ser”. Esse direcionamento leva ao questionamento de fatos, ideias e valores sociais do cotidiano dos alunos.

O livro trás em sua estrutura mecanismos pedagógicos que irão auxiliar o professor no ensino aprendizagem, tais como hipertextos, dicas de filmes, trechos de livros filosóficos e um glossário. Imagens que possibilitem uma conexão com o assunto. Tudo este material necessita do intermédio do professor para uma clara compreensão filosófica.

Na análise do livro “Filosofando - Introdução à filosofia” volume único de Maria de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins, que se apresenta em 7 unidades: Descobrimo a filosofia; Antropologia filosófica; O conhecimento; Ética; Filosofia política; Filosofia das ciências; e, Estética, respectivamente. O livro é composto por 37 capítulos, mais leitura complementar e atividades ao termino dos capítulos.

O tema “Ética” se apresenta na quarta unidade, que foi dividida em 4 capítulos (17, 18, 19 e 20) . A priori as autoras utilizam-se, de poemas para influenciar na reflexão sobre o significado dos valores na vida humana, inserindo perguntas para indagações dos alunos. Esse recurso é essencial para a construção do pensar crítico do aprendiz. As autoras, no decorrer da unidade, mostram através de alguns casos verídicos exemplos conceituais do sentido da palavra valor. Será explicado de fato o significado de valores que pode ser lógicos, utilitários, estéticos, afetivos, econômicos, religiosos, éticos. Será mostrado que os valores se aprendem ao logo da vida, na construção do pensar critico do ser. O assunto “Moral e ética” será explicando de forma clara e direta, que embora diferentes, são usados como sinônimos. Moral é o conjunto de regras que determina o comportamento do ser, enquanto ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a via moral. Será tratado, também, a questão do sujeito moral, a liberdade deste sujeito e a responsabilidade de seu comportamento dentro do meio social, perante a criação dos valores e o relacionamento com os outros sujeitos sociais.

Também será tratado a questão do sujeito moral, no tópico “Dever e liberdade”, no qual explica-se que para ser moral, primeiro um ato deve ser livre, consciente, intencional, ao mesmo tempo solidário. Uma vez livre o ser humano assumo o papel de ser responsável que assume os seus atos. E dessa responsabilidade que surge o dever.

As autoras irão colocar o alunado diante de dilemas práticos, que exigem conscientização dos riscos que nos ameaçam um direcionamento de nossas reações e escolhas perante tais dilemas. E as mesmas citam exemplos para explicar de forma sucinta onde aplicamos a ética como meio prático. Tais esboços vão permite que os alunos tenham

condições de melhor formação moral, enquanto a vida moral, estabelecendo que tal esfera de reflexão seja importante para o exercício da cidadania. Concluindo, a cada etapa do processo de aprendizagem ética o ser humano desenvolve uma maturação de autonomia moral perante a formação de hábitos virtuosos e o dever sobre a vida, fazendo com que o aluno seja direcionado a ele próprio selecionar os valores que julgam adequados, por conseguinte apreciar e perceber a consequência dele e por fim fazer a escolha de uma ação em um contexto social.

Para a finalização das Análises expomos o livro *Fundamentos de Filosofia* de Gilberto Cotrim e Mirna Fernandes, apresenta-se em 4 unidades, sendo composto por 20 capítulos; 3 quadros sinóticos (quadros de resumos), índice de conceitos e nomes ao término do livro; e , bibliografia. O tópico contém reflexões e sugestões de pesquisa para serem trabalhadas com os alunos, propõe cinco filmes par estudo. Toda a estrutura pedagógica envolver atividades que ajudará o alunado a refletir melhor.

O tema ética é tratado no capítulo 17, da unidade 4. O capítulo trata de questões filosóficas sobre moral, virtude, vício, o mal, a vida feliz e o livre-arbítrio. Aborda o problema da ação e dos valores. Sendo colocados exemplos do dia a dia, o capítulo chama o interesse do aluno pelo conteúdo. Alterna entre exemplos e afirmações de diversos filósofos, como: Aristóteles. Distingue a ética e a moral, definindo-as etimologicamente. Traz reflexões através de indagações que levará o aluno a refletir sobre os elementos comportamentais de seu cotidiano. Apresentará a temática expondo aspectos comuns e diferenças entre normas morais e jurídicas, descrevendo que “a norma moral costuma ser vinculada, por alguns filósofos, à ideia de liberdade”(p. 292).

Fala sobre a Moral e a liberdade. Destaca a questão da consciência moral que o ser humano possui, descrevendo que o ser humano só pode ser responsável se este possuir liberdade de escolha para realizar o que quiser. Para facilitar a compreensão melhorar a aprendizagem do aluno será relatando exemplos. Descreve o vocábulo liberdade etimologicamente em que o ato de se responsabilizar por algo que realizou, o permite justificar e assumí-lo e que “essa é a responsabilidade [...] que pode ser julgada pela consciência moral [...]” (p.293). Em seguida é indagado pelos autores o significado da virtude, ligando-a ao uso da liberdade com responsabilidade moral, intuindo o aluno, no decorrer das leituras, a refletir sobre as Origens da violência e da maldade, perante a consideração dos valores válidos para a convivência social. Por fim, os autores apresentam duas condutas, as quais os indivíduos podem optar: a negação moral vigente e o do consentimento.

Considerações Finais

A presente pesquisa viabiliza a efetivação de um mapeamento de conteúdos sobre a ética em livros didáticos, de amplitude nacional, sendo averiguados: os temas, os problemas, a história, os pensadores e filósofos relacionados aos conteúdos da ética para o ensino médio. Assim, foram encontrados termos filosóficos, que podem ocasionar confusão no entendimento do conteúdo por parte dos alunos, dificultando o trabalho do professor e tornando-se uma leitura densa para o aluno.

Diante desta breve apresentação de resultados, apontamos trilhas de pensamento reflexivo de cunho ético que foram reveladas no decorrer da investigação nos livros didáticos, direcionado ao educando que se encontra em formação e se profissionaliza no ensino médio.

Ao buscar despertar a capacidade do espanto diante das certezas sedimentadas apresentadas em um mundo por demais pragmático, esperamos que com os domínios do conhecimento da filosofia o educando no ensino médio perceba no aspecto ético, a atitude de respeito universal em suas tomadas de decisão, na superação de uma ética profissional exigida pelo mercado que almeja o lucro incessante.

Acreditamos que a criação de espaços para o conhecimento desta proposta e sua experiência deve vir acompanhada da criação de espaços para reflexão e pesquisa junto com a prática. Desta forma, buscamos em nosso estudo, a interação entre a o conhecimento filosófico e o universo escolar na busca do pensar.

REFERÊNCIAS

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando Introdução à Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2009.
- ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Martin Claret, 2008.
- CHAUI, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2010.
- COTRIM, Cotrim e FERNANDES, Mirna. *Fundamentos de Filosofia*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- DEWEY, John. *Democracia e Educação*. São Paulo: Nacional, 1959.
- GALLO, Silvio e KOHAN, W. O. (orgs). *Filosofia no ensino médio*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- RODRIGO, Lidia Maria. *Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio*. São Paulo: Autores Associados, 2009.